FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 01/11/2024 - 08:55

Coluna Painel S.A - Fator Busão

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Vale-tudo

As montadoras locais pediram ao presidente Lula que antecipe imediatamente o aumento do imposto de importação de veículos elétricos para 35% para barrar fabricantes chinesas, como BYD e GWM, que adiam a produção local enquanto inundam o mercado com importados. O assunto foi discutido na última reunião da Anfavea com Lula e os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Geraldo Alckmin (Indústria). Somente Costa se posicionou contrariamente ao pleito em avaliação pela Câmara de Comércio Exterior. A decisão deve sair na segunda quinzena de novembro.

EM DOIS ANOS Pelo arranjo inicial, a alíquota de importação para veículos eletrificados atingiria, gradativamente, seu patamar máximo (35%) em 2026.

VANTAGEM Na conversa com Lula, as fabricantes afirmaram que há um estoque de 80 mil veículos importados chineses a serem desembarcados no país, principalmente da BYD, como forma de escoar a sobreoferta na China, onde o consumo sofreu retração. Segundo relatos, esses carros ingressam principalmente pelos portos de Vitória (ES) e Paranaguá (PR), estados que oferecem descontos de ICMS, o que torna o preço final do veículo competitivo.

NÃO É COMIGO Alexandre Baldy, representante da BYD no Brasil, afirmou ao Painel S.A. que esteve recentemente com o ministro da Indústria, Geraldo Alckmin, e informou que a produção na Bahia começa em dezembro. Também disse ser favorável à antecipação das alíquotas somente para montadoras que, independente da nacionalidade, fazem anúncios [de produção local] que não se realizarão e se aproveitam disso para importar [com os descontos]. "Temos quase R$ 1 bilhão em investimentos no país, vamos começar nossa produção."

PASSOS... Brasil e Venezuela negociam uma conciliação de contas da dívida do vizinho referente a financiamentos do BNDES, mas as conversas recuaram com a fervura nas relações entre os países. A dívida de US$ 1,5 bilhão em financiamento a exportações de bens e serviços de empreiteiras brasileiras que fizeram obras na Venezuela, foi coberta pelo Seguro de Crédito à Exportação lastreado pelo Fundo de Garantia à Exportação (FGE).

...PARA TRÁS Quem participa da negociação informa que quase nada da dívida foi paga. Dados do BNDES indicam que, até hoje, 781 parcelas foram quitadas pelo fundo e outras 16 estão em aberto —e devem ser honradas ainda neste ano. Com a indenização ao banco, a União passa a ser dona do crédito e negocia com a Venezuela para que não precise executar garantias, algo considerado ainda mais difícil.

O ESPORTE... Com o Palmeiras prestes a fechar com a Sportingbet, as casas de apostas se consolidam como os maiores patrocinadores do futebol: estampam 80% das camisas de times da Série A do Brasileirão. Além disso, 67% de todos os clubes que disputam o campeonato entregaram a cota master para as bets —15 equipes da primeira divisão e 12 da série B. Há dois anos, essa presença não chegava a 50%.

...DAS BETS Hoje, 37 times das duas séries têm dinheiro de bets. Só Palmeiras, Cuiabá (série A) e Guarani (série B) não fecharam negócios. Atualmente, o Flamengo possui o maior contrato de patrocínio master do país (R$ 117 milhões), assinado com a Pixbet.

com Diego Felix

FATOR BUSÃO

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Junior (PSD), afirma que as vendas do comércio local aumentaram 36% desde que ele implementou o passe livre nos ônibus da cidade há um ano. Ele diz que a maior circulação de pessoas gerou R$ 163,7 milhões a mais no varejo nas áreas de circulação do transporte coletivo e isso melhorou a arrecadação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado **Caderno:** A **Pagina:** 22

Copyright © Clipclap 2025.